

BNH criará novo agente financeiro

Salvador — O presidente do Banco Nacional da Habitação, Nelson da Matta, afirmou ontem, em Salvador, que deverá ser criado nos próximos dias um novo agente financeiro para repassar recursos na faixa social que vai de 650 a 2.250 UPC's, porque os agentes financeiros do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) não estão querendo mais atuar nessa área.

Em entrevista no VII Encontro Nacional das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança, o presidente da Abecip, Mário Gordilho, afirmou que um dos principais objetivos dos agentes era o de aumentar a rentabilidade e a liquidez do sistema e que, fosse necessário, seria proposta a separação dos ativos social e financeiro do Sistema Financeiro da Habitação.

Os agentes financeiros estão estudando uma fórmula substitutiva para propor ao BNH que parece não querer aceitá-la. Segundo Mário Gordilho, o agente repassador recebe das cooperativas habitacionais uma correção monetária anual, enquanto pagam correção monetária trimestral ao BNH. Além disso, a margem de remuneração é desinteressante, não havendo, praticamente, aplicações nessa área social, segundo as reclamações dos agentes financeiros. Cerca de 0,1% ou Cr\$ 45 bilhões operam com margem de rentabilidade reduzida.

Entende também o presidente da Abecip que o FAL (Fundo de Assistência de Liquidez) deveria voltar a ter "liquidez Real" e para tal fim era necessário que o governo examinasse a possibilidade de se reativar as letras imobiliárias, como mecanismo captador de recursos.

Mário Gordilho conclamou os empresários do SFH a buscar saídas para o impasse no sistema.